

Encaminhamentos:

- Leitura dos textos apresentados
- Realizar as atividades apresentadas
- Tirar foto e enviar para a professora até dia 26 de março.

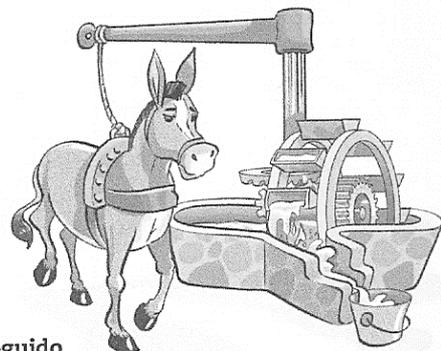


A Filosofia está presente ao nosso redor de muitas formas. As reflexões produzidas por meio da prática filosófica inspiraram muitos artistas.

Diversas obras da literatura, por exemplo, trazem questões importantes à humanidade, que servem como pano de fundo para o pensamento filosófico e nos ajudam no processo de reaprender a ver o mundo. O escritor brasileiro Mario Quintana (1906-1994) é um desses artistas. Não é difícil encontrarmos em suas obras frequentes reflexões de cunho filosófico. Vamos ler um de seus poemas que trata sobre a prática da Filosofia?

Do Exercício da Filosofia

Como o burrico mourejando à nora,
A mente humana sempre as mesmas voltas dá...
Tolice alguma nos ocorrerá
Que não a tenha dito um sábio grego outrora....



QUINTANA, Mario. Do Exercício da Filosofia. In: **O aprendiz de feiticeiro seguido de Espelho mágico**. Rio de Janeiro: Alfaguara, 2012. © by Elena Quintana.

1. Marque qual o sentido de **mourejar** que melhor se encaixa no contexto do poema.

- “trabalhar muito (como um mouro); [...]”
- “lidar constantemente”.

BUENO, Silveira. **Minidicionário da língua portuguesa**. São Paulo: FTD, 2000. p. 526.

2. Leia a explicação abaixo e, em seguida, responda: o que significa “a mente humana sempre as mesmas voltas dá”?

O burro à nora dá a volta ao redor do engenho diversas vezes até recolher, do poço, toda a água necessária. Por isso, a expressão “burro à nora” significa ficar às voltas, no mesmo sentido, muitas vezes, sobre um mesmo tema enquanto for preciso.

3. Geralmente usamos o termo **tolice** para nos referirmos a algo que pode ser considerado tolo, bobo, impensado. Qual o efeito de sentido que essa palavra deu ao texto? Explique.

4. Circule a alternativa que melhor interpreta os versos: “Tolice alguma nos ocorrerá / Que não a tenha dito um sábio grego de outrora...”.

- a) Os sábios gregos eram tolos.
- b) Os filósofos gregos não pensaram nas mesmas questões que nos preocupam.
- c) As questões que nos preocupam já foram pensadas por algum filósofo.
- d) Somos muito tolos para compreender o que os filósofos gregos pensavam.

5. Em sua opinião, o que há de Filosofia nesse poema?

6. Leia as questões abaixo e marque aquelas que são comuns tanto a nós atualmente quanto aos filósofos gregos da Antiguidade.

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> O que é felicidade? | <input type="checkbox"/> Quem é aquela atriz? |
| <input type="checkbox"/> Terá muito trânsito na cidade hoje? | <input type="checkbox"/> Quem somos nós? |
| <input type="checkbox"/> Qual o horário do filme? | <input type="checkbox"/> Por que o mundo existe? |